

702**CORRELAÇÃO ENTRE O VOLUME DE CÓRTEX PRÉ-FRONTAL E O DESEMPENHO DA MEMÓRIA VERBAL EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA**

Monise Costanzi, Letícia Czepielewski, Mariana Pedrini, Juliana Sartori, Marina Londero, Sandra Polita, Juliana Duarte, Pedro Goi, Mireia Vianna-Sulzbach, Clarissa Severino Gama. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Vários estudos demonstram alterações de volume cerebral na esquizofrenia (SZ). A redução do volume de áreas como o córtex pré-frontal é particularmente importante em relação ao desempenho cognitivo. A memória verbal é um dos domínios cognitivos mais prejudicados na esquizofrenia e está ligada ao funcionamento cotidiano. O córtex pré-frontal é uma das áreas alvo no desempenho de memória verbal. Os objetivos deste estudo piloto foram: (1) comparar volume cortical total e do córtex pré-frontal em indivíduos com diagnóstico recente (RO) e pacientes crônicos (CP) com SZ; (2) correlacionar os volumes com o escore total na Evocação Imediata no Hopkins Verbal Learning Test-Revised (HVLTR). **Métodos:** O estudo duplo caso-controle incluiu 21 pacientes RO (dentro dos primeiros 5 anos de diagnóstico de SZ), 19 CP (mínimo de 20 anos após o diagnóstico de SZ), e seus respectivos controles pareados por idade, sexo e escolaridade (19 e 18 indivíduos). As imagens foram adquiridas em aparelho de Ressonância Nuclear Magnética Philips Achieva 1,5 T do HCPA. As imagens foram processadas usando o FreeSurfer 5.1. Volume intracraniano e anos de doença (apenas no grupo de pacientes) foram regredidos do volume pré-frontal e do volume cortical total. **Resultados:** Volume cortical total ($p < 0,0001$, $F = 21,695$, controles de RO = pacientes RO = controles de CP > CP) e do córtex pré-frontal ($p < 0,0001$, $F = 18,775$, controles de RO = pacientes RO = controles de CP > CP) foram diferentes entre os grupos. Em pacientes, o escore total na Evocação Imediata no Hopkins Verbal Learning Test-Revised (HVLTR) foi correlacionado positivamente com o volume cortical ($r = 0,434$; $p = 0,008$); houve uma tendência de correlação com o volume do córtex pré-frontal ($r = 0,322$; $p = 0,055$). Nos controles, não houve correlações significativas ($p = 0,490$ para volume cortical e $p = 0,697$ para volume do córtex pré-frontal). **Discussão:** Embora preliminares, em uma perspectiva de nível de prevenção secundária, estes resultados demonstram a necessidade de estratégias terapêuticas para reduzir a atrofia cortical e perda cognitiva nos primeiros cinco anos após o diagnóstico de esquizofrenia. **Palavra-chave:** Esquizofrenia; Volume cortical; Memória Verbal. Projeto 110144